



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

## ENEM: NÍVEIS DE LEITURA CONTEMPLADOS NA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Claudinei Caon<sup>1</sup>*

*Denise Moreira Gasparotto<sup>2</sup>*

### 1. INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio tem sido constantemente analisado, devido à sua ampla abrangência no que diz respeito ao ingresso de alunos, sobretudo oriundos de escolas públicas, em cursos de nível superior. Embora os últimos anos de aplicação do exame tenham levado a diversos questionamentos sobre a organização e a seriedade do processo, não se pode negar que este tenha, ao mesmo tempo, expandido sua funcionalidade. Um exemplo pertinente é que, além da possibilidade de utilização de sua nota para pleitear bolsas em universidades privadas, a partir de 2014 o ENEM passou a ser a única forma de ingresso nos cursos de graduação dos Institutos Federais.

Dentre as propostas de elaboração da prova do ENEM, tem-se do intuito de contemplar uma leitura crítica que extrapole os sentidos evidentes do texto ou a memorização de regras. Assim, um dos aspectos imprescindíveis para se atingir uma boa nota em toda a prova, sobretudo na de Língua Portuguesa, é a capacidade de desenvolver estratégias de leitura que vão desde a decodificação até as condições de produção do texto. Ressalta-se que, ao utilizar o termo estratégias, não se pretende defender uma visão fragmentada e técnica da leitura, mas, ao compreender o texto como a materialização linguística de uma interação polifônica em determinado contexto enunciativo, tem-se que a compreensão de sua totalidade requer

---

<sup>1</sup> Aluno do Instituto Federal Catarinense, campus Videira. Curso técnico em Eletroeletrônica integrado ao Ensino Médio. E-mail: claudineicaon@hotmail.com

<sup>2</sup> Denise Moreira Gasparotto, professora EBTT, orientadora do projeto pelo Instituto Federal Catarinense, campus Videira. Curso técnico em Eletroeletrônica integrado ao Ensino Médio. E-mail: denise.gasparotto@ifc-videira.edu.br



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

habilidades de compreensão do leitor, a fim de exercer seu papel ativo na construção do significado.

Neste estudo, analisamos a construção das questões de Língua Portuguesa do ENEM-inseridas na prova de Linguagens, códigos e suas tecnologias deste exame - no sentido de compreender as estratégias de leitura contempladas e reconhecer o nível de leitura que os candidatos do exame precisam ter para um bom desempenho na prova. Para isso, utilizamos as concepções de leitura com base em Menegassi e Angelo (2010), a proposta da prova do ENEM e as matrizes de referência e descritores do SAEB, Sistema de Avaliação da Educação Básica, no tocante ao nível médio.

## 2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

### 2.1 Leitura e significação

Na história do ensino, a leitura é um dos nós da prática em sala de aula. Seu desenvolvimento, no sentido de aprimorar as habilidades de compreensão e interpretação do aluno, é sempre um desafio ao professor.

Inicialmente, a linguística, ciência que estuda a linguagem humana articulada, estudava apenas as unidades isoladas, como sons, frases, as palavras, os fonemas. Através do desenvolvimento dos estudos acerca da linguagem e do processo de leitura, surgiram vários de teorias distintas com o objetivo de compreender esse processo. A psicolinguística, o gerativismo, a sociolinguística, a pragmática, a linguística aplicada, a análise do discurso, a linguística textual, todas essas vertentes de alguma forma contribuíram para o entendimento de um conceito mais amplo de leitura, até chegarmos à noção de texto como unidade comunicativa.

Ao voltarmos-nos para a leitura em sala de aula, podemos identificar quatro perspectivas de leitura, que foram sendo desenvolvidas conforme se ampliava o estudo da linguagem, que contribuem para o trabalho do professor e do aluno. A seguir, discutiremos brevemente cada uma delas, a fim de situar historicamente nossa discussão e fundamentar nosso eixo de análise. Buscamos essas informações em Menegassi e Angelo (2010), que reuniram em sua discussão as pioneiras nas pesquisas em leitura, Solé e Kleiman.



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

A primeira perspectiva de leitura apresentada em pesquisas é a perspectiva do texto. De base estruturalista, essa corrente entende a leitura como decodificação: letra por letra, palavra por palavra. A simples identificação dos sinais gráficos garantiria uma leitura eficiente. Essa proposta também é conhecida como *bottom-up*, que é um tipo de processamento ascendente, ou seja, as informações partem do texto para o leitor. O problema dessa perspectiva é que ela desconsidera o leitor, como se ele tivesse apenas "coletando" informações do texto, como se este tivesse um sentido fechado.

Em contraponto à proposta apresentada, tem-se a perspectiva de leitura a partir do leitor, em que as informações vão do leitor para o texto, num movimento *top-down*. Desse modo, o significado, o sentido é obtido pela contribuição do leitor e de seus conhecimentos armazenados historicamente. Assim, a significação varia, pois dois leitores lendo o mesmo texto podem apresentar variações de compreensão. Temos, portanto, uma perspectiva que evolui, no sentido de trazer o leitor ativo para o trabalho de significação, mas que falha ao desconsiderar o autor.

Com intuito de corrigir os lapsos deixados pelas propostas anteriores, surge, com ancoragem cognitivista, a perspectiva Autor-texto-leitor, buscando a integração entre estes no trabalho de leitura. Nesta perspectiva, percebe-se que o significado não está somente no texto, nem somente no leitor, mas está na interação autor-texto-leitor. Dessa forma, as informações que estão no texto fazem com que o leitor busque seus conhecimentos prévios sobre o que está lendo e, considerando as marcas linguísticas deixadas pelo autor, construa o sentido. Essa proposta representou um grande avanço nos estudos da leitura.

Mais recentemente, temos estudos que avançam no tocante aos aspectos sócio-histórico-ideológicos que também incidem no processo de leitura. Trata-se de uma perspectiva discursiva, fundamentada na Análise de Discurso francesa.

A partir dessa discussão, compreendemos de a leitura é um processo complexo que, para além do texto, envolve os interlocutores e as condições de produção do texto (quando e por quem foi produzido, com que objetivo, para quem se destina, qual linguagem utiliza etc.)



# FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**15 e 16 de Setembro**

## 2.2 Caracterização do ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio, conhecido como ENEM, foi criado em 1998 e tinha como principal objetivo avaliar a qualidade do ensino médio no país. Passados alguns anos o ENEM ganhou uma nova função, selecionar alunos para o ingresso para cursos superiores em faculdades e em universidades federais. Além de claro possibilitar que o aluno faça uma auto-avaliação de seus conhecimentos a partir da nota que obtiver no ENEM.

Atualmente o ENEM é aplicado anualmente pelo MEC, por meio do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Atualmente o exame tem 180 questões e mais uma redação, ele é realizado em 2 dias de prova no segundo semestre. O ENEM tem como público alvo pessoas que estão cursando ou já concluíram o ensino médio, jovens, adultos e pessoas que querem cursar uma faculdade.

Para melhor avaliar a capacidade cognitiva e racional que cada indivíduo tem de resolver problemas e interagir com a sociedade em sua volta de maneira racional, e avaliar o conhecimento acumulado o ENEM foi elaborado foi formulado com base em 5 eixos, sendo o primeiro mais especificamente voltado ao estudo de línguas.

1. **Dominar Linguagens:** Dominar a norma culta da língua portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística, científica e das línguas espanhola e inglesa. Neste primeiro eixo o ENEM cobra as linguagens mínimas que um aluno deve saber para que possa se comunicar e para que o mesmo possa entender e aprender qualquer conteúdo necessário. Na lista de linguagem mínima também existem outras habilidades que o aluno deve ter desenvolvido. Essa são: o conhecimento de mapas, a capacidade de entendimento e uso dos números e das operações matemáticas básicas, eletricidade e genética básica e o domínio razoável do português culto. Mas deve ficar bem claro que o aluno precisa ter a competência de ler e compreender o que está lendo, de forma que ele possa ter uma ampla percepção dos fatos com os quais está lidando.

Além disso o ENEM também lista alguns conteúdos mínimos que o aluno deve saber para que esteja integrado ao mundo moderno e esteja familiarizado com as novas tecnologias. Como exemplo deste conteúdo temos: a geração e os impactos social, econômico e ambiental



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

da geração de energia, as tecnologias de informação, principalmente as novas, os direitos conquistados pelo povo em suas lutas e o entendimento da formação e funcionamento das instituições políticas modernas.

2. Compreender fenômenos: Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

3. Enfrentar situações-problema: Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problemas.

4. Construir argumentação: Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

5. Elaborar propostas: Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

### **2.3 ENEM e suas relações com o SAEB**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica surgiu em 1998 com intuito de contribuir com políticas de aprimoramento do ensino. Além de avaliações do ensino básico brasileiro, o SAEB contempla Matrizes de Referência, com tópicos de descritores, elaborados em 1997, em que são elencadas as competências e as habilidades a serem almejadas em cada nível de ensino. Essas informações foram compiladas após um processo de consulta nas escolas públicas brasileiras.

Dentre outros aspectos, o SAEB destaca a necessidade de enfoque no uso social da língua e é sob este escopo que são apresentados os descritores. De acordo com Carvalho (2010), a perspectiva desse documento é a de formação de um leitor competente, que compreenda o que lê, associando textos de gêneros diversos, imagens etc.

Neste estudo, utilizamos a Matriz de Referência do SAEB por ser um documento nacional norteador das políticas de ensino, em nosso caso, norteador das competências e



# FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**15 e 16 de Setembro**

habilidades elaboradas para o ENEM. A seguir, apresentamos os descritores do SAEB para o terceiro ano do Ensino Médio, que nos interessa nesta análise.

## **I- Procedimentos de leitura**

<b>Descritores</b>	
Localizar informações explícitas em um texto	<b>D1</b>
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão	<b>D3</b>
Inferir uma informação implícita em um texto	<b>D4</b>
Identificar o tema de um texto	<b>D6</b>
Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	<b>D14</b>

## **II- Implicações do Suporte, Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto**

<b>Descritores</b>	
Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (Propagandas, quadrinhos, foto etc.)	<b>D5</b>
Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	<b>D12</b>

## **III- relação entre textos**

<b>Descritores</b>	
Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	<b>D20</b>
Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema	<b>D21</b>

## **IV- coerência e coesão no processamento do texto**

<b>Descritores</b>	
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto	<b>D2</b>
Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa	<b>D10</b>
Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto	<b>D11</b>
Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	<b>D15</b>
Identificar a tese de um texto	<b>D7</b>
Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustenta-la	<b>D8</b>
Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	<b>D9</b>



# FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**15 e 16 de Setembro**

## V- Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido

<b>Descritores</b>	
Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados	<b>D16</b>
Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	<b>D17</b>
Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão	<b>D18</b>
Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos	<b>D19</b>

## VI- Variação linguística

<b>Descritores</b>	
Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	<b>D13</b>

## 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realizar esta pesquisa, estudamos e discutimos os seguintes temas: concepções e o ensino de leitura, histórico e organização do exame nacional do ensino médio e descritores do SAEB na disciplina de Língua Portuguesa para o ensino médio. A partir desse estudo, desenvolvemos nossos próprios textos elencando os aspectos pertinentes para nossa pesquisa. Após isso, resolvemos e discutimos as provas do ENEM 2014 e 2015, na área de linguagens códigos e suas tecnologias, com exceção de língua estrangeira.

Depois da resolução das provas analisamos cada questão, individualmente, observando os conhecimentos que estas requeriam do leitor. Para isso, utilizamos os descritores do SAEB de Língua Portuguesa para alunos de Ensino Médio, procurando identificar qual descritor prevalecia em cada questão. No entanto, tivemos certa dificuldade em encaixar cada questão em apenas um descritor, pois algumas questões abordavam diferentes aspectos, estabelecendo o limite de 4 descritores por questão.

Com esses dados, elaboramos duas tabelas, contendo a questão e os descritores contemplados, a fim de verificar aqueles que eram recorrentes, ou que eram pouco contemplados e os que não eram contemplados. A partir desse levantamento é que pudemos analisar o enfoque e a perspectiva de leitura que cerceavam o exame.



# FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**15 e 16 de Setembro**

## 4. Discussão dos resultados

Após este levantamento, obtivemos os seguintes dados na prova 2014:

**Quadro 1: Descritores contemplados no ENEM 2014**

	D1	D3	D4	D6	D14	D5	D12	D20	D21	D2	D10	D11	D15	D7	D8	D9	D16	D17	D18	D19	D13	
96	X					X																
97			X									X										
98	X														X							
99			X	X							X											
100																					X	
101										X			X								X	
102			X										X									
103												X			X							
104			X									X		X								
105	X					X								X							X	
106	X																		X	X		
107	X																					
108				X																		
109			X													X						
110	X			X																		
111																					X	
112	X					X																
113			X																	X		
114															X							
115						X															X	
116	X																					
117			X									X		X								
118	X																			X		
119			X	X										X								
120								X			X						X			X		
121								X														
122			X			X																
123	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
124			X	X																		
125										X							X					
126																		X				
127						X		X												X		
128													X									
129														X						X	X	
130														X								
131			X			X											X					
132							X	X														
133			X																			
134			X																			
135						X		X												X		

A partir do quadro exposto observamos que os descritores mais contemplados foram:

- D4, 13 ocorrências: “inferir uma informação implícita em um texto”;



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

- D1, 9 ocorrências: “localizar informações explícitas em um texto”;
- D5 e D18, ambos com 8 ocorrências, remetendo-se, respectivamente a “ interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.)” e “reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão”.

Os descritores menos contemplados, com apenas uma ocorrência, foram:

- D9: “diferenciar as partes principais das secundárias em um texto”;
- D12: “identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros”.

Ainda foi possível notar descritores que não foram contemplados nenhuma vez:

- D3: “inferir o sentido de uma palavra ou expressão”;
- D14: “distinguir um fato da opinião relativa a esse fato”;
- D21: “reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema”;
- D13: “identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto”.

Em nossa análise, também verificamos que a questão 123 não foi contemplada com nenhum descritor e, para sua resolução, o candidato deveria utilizar seus conhecimentos de mundo acerca do assunto.

Com relação à prova de 2015, obtivemos os seguintes dados:



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

**Quadro 2: Descritores contemplados no ENEM 2015**

96	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
97				X													X			
98	X	X				X														
99													X							
100													X							
101						X												X	X	
102			X																	
103										X									X	
104													X							
105	X																			
106	X																			
107															X				X	
108																			X	X
109			X			X		X												
110				X													X			
111			X																	
112			X																	
113			X																	
114						X														
115			X																	
116						X														
117			X																	
118													X	X						
119					X			X	X											
120																	X		X	
121	X																			
122	X																			
123			X																	
124			X														X			
125			X														X			
126			X																	
127	X									X										
128	X																		X	
129			X														X			
130			X																	
131																			X	
132				X																X
133			X																	
134			X																	
135			X			X														

Os descritores mais recorrentes foram:

- D4, 15 ocorrências: “inferir uma informação implícita em um texto”;
- D1, 7 ocorrências: “Localizar informações explícitas em um texto”
- D5, 6 ocorrências: “ interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.) ”.

Os menos contemplados, com apenas 1 ocorrência foram:

- D3: “Inferir o sentido de uma palavra ou expressão”;
- D14: “Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato”;
- D21: “Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema”;



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

D16: “Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados”.

Na prova 2015 não foram contemplados vários descritores:

- D12: “Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros”
- D2: “Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto”
- D15: “Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.”
- D9: “Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto”
- D11: “ estabelecer relação causa consequência entre partes e elementos de um texto”

Nesta prova também houve questões que demandaram conhecimentos extras do estudante. Na questão 96, não pudemos identificar nenhum descritor contemplado, apenas o conhecimento de mundo do candidato.

A partir desses dados, compreendemos que tanto na prova do ENEM 2014 como na de 2015, nas questões de linguagens, os descritores D1, D4 e D5 foram priorizados. Em ambas as provas esses descritores foram, nessa ordem, os mais contemplados. Assim, boa parte da prova limita-se à identificação de informações presentes no texto explícita (D1) ou implicitamente (D4). Isto significa que, na maioria das questões, não se busca articular o texto com seu contexto de produção ou com o conhecimento de mundo do aluno acerca do tema. Quanto ao Descritor 5, que se refere à interpretação de material gráfico diverso, entendemos que sua reincidência na prova pode ser significativa. No entanto, em boa parte das questões que contemplam esse Descritor, a relação entre os textos se dá de maneira superficial, sem explorar aspectos do gênero ou da forma como as informações são apresentadas em cada material gráfico.

O que nos chama a atenção não é somente o uso corrente dos Descritores citados, mas também o pouco uso de outros recursos tão necessários ao processo de leitura crítica. Esses recursos podem ser notados nos Descritores que tiveram apenas uma ocorrência na prova ou não foram contemplados em nenhuma questão.

Desse modo, entendemos que não há uma regularidade pertinente nos processos de leitura mobilizados na prova de linguagens no ENEM, o que é extremamente importante para verificar as habilidades de leitura do candidato com nível médio.



# FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho nos propusemos a analisar a prova de linguagens da ENEM, buscando identificar quais níveis de leitura eram exigidos ao aluno. Para isso ancoramo-nos nas perspectivas de leitura discutidas em trabalho na área de linguística e nas Matrizes de Referência do SAEB para o Ensino Médio, que norteiam as habilidades e competências contempladas no ENEM.

Nossa análise apontou que as questões de leitura no tocante às linguagens, exceto língua estrangeira, não abordam habilidades diversificadas do aluno. A partir dos Descritores de leitura do SAEB, observamos que a maior parte das questões visam à identificação de informações explícitas ou implícitas no texto. Muitas questões também abordam textos de diferentes gêneros discursivos, mas não os articula de maneira a exigir do aluno uma ampla articulação de conhecimentos ou compreensão de leitura. Também identificamos que aspectos como o contexto de produção, tão necessário para uma leitura completa e crítica, e o conhecimento de mundo do aluno acerca do assunto são pouco contemplados nessas questões.

Portanto, considerando a Matriz de Referência do SAEB para o terceiro ano do Ensino Médio, compreendemos que a prova de linguagens do ENEM não exige a mobilização de habilidades complexas de leitura e, supostamente, não deveria apresentar-se como um grande desafio ao aluno/candidato.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): fundamentação teórico-metodológica*. Brasília, 2005.

KLEIMAN, A. B. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da linguagem*. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

MENEGASSI, R.J.; ANGELO, C.M.P. *Conceitos de leitura*. In: MENEGASSI, R.J. (Ed.). *Leitura e ensino*. Maringá: Eduem, 2005. p. 15-43.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Tradução Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



# FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**15 e 16 de Setembro**

<http://portal.mec.gov.br/inicio/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/18843-avaliacoes-da-aprendizagem>> acesso em 12/10/2015.

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb\\_matriz2.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf)> acesso em 12/10/2015.

[http://www.cchla.ufpb.br/ccl/images/ADRIANO\\_F%3%81BIO\\_CARNEIRO\\_DE\\_CARVALHO\\_As\\_quest%C3%B5es\\_de\\_leitura\\_do\\_ENEM\\_%C3%A0\\_luz\\_dos\\_descritores\\_do\\_SAE\\_B.pdf](http://www.cchla.ufpb.br/ccl/images/ADRIANO_F%3%81BIO_CARNEIRO_DE_CARVALHO_As_quest%C3%B5es_de_leitura_do_ENEM_%C3%A0_luz_dos_descritores_do_SAE_B.pdf)> acesso em 12/10/2015.